

A reforma da previdência é necessária?

Rafael Bianchini Abreu Paiva

**Bacharel em economia (Unicamp) e Direito (USP).
Mestre e Doutorando em Direito Comercial (USP).
Analista do Banco Central**

20.03.2019

- I. A seguridade social a partir da CF de 1988
- II. Grandes números e distorções
- III. Transição demográfica

I. Seguridade social x CF de 1988

Antecedentes: CF de 1967

Funcionários públicos: aposentadoria aos 30/35 anos de serviço (art. 100) com salário integral (art. 101)

“Trabalhadores” (art. 158): assistência sanitária, hospitalar e médica preventiva (XV), previdência social (XVI) e aposentadoria da mulher aos 30 anos de trabalho com salário integral (XX)

- **Por trabalhadores, leia-se: trabalhadores formais urbanos**
- **Trabalhadores informais e rurais: sem seguridade social**
- **Mulheres x 30 anos**

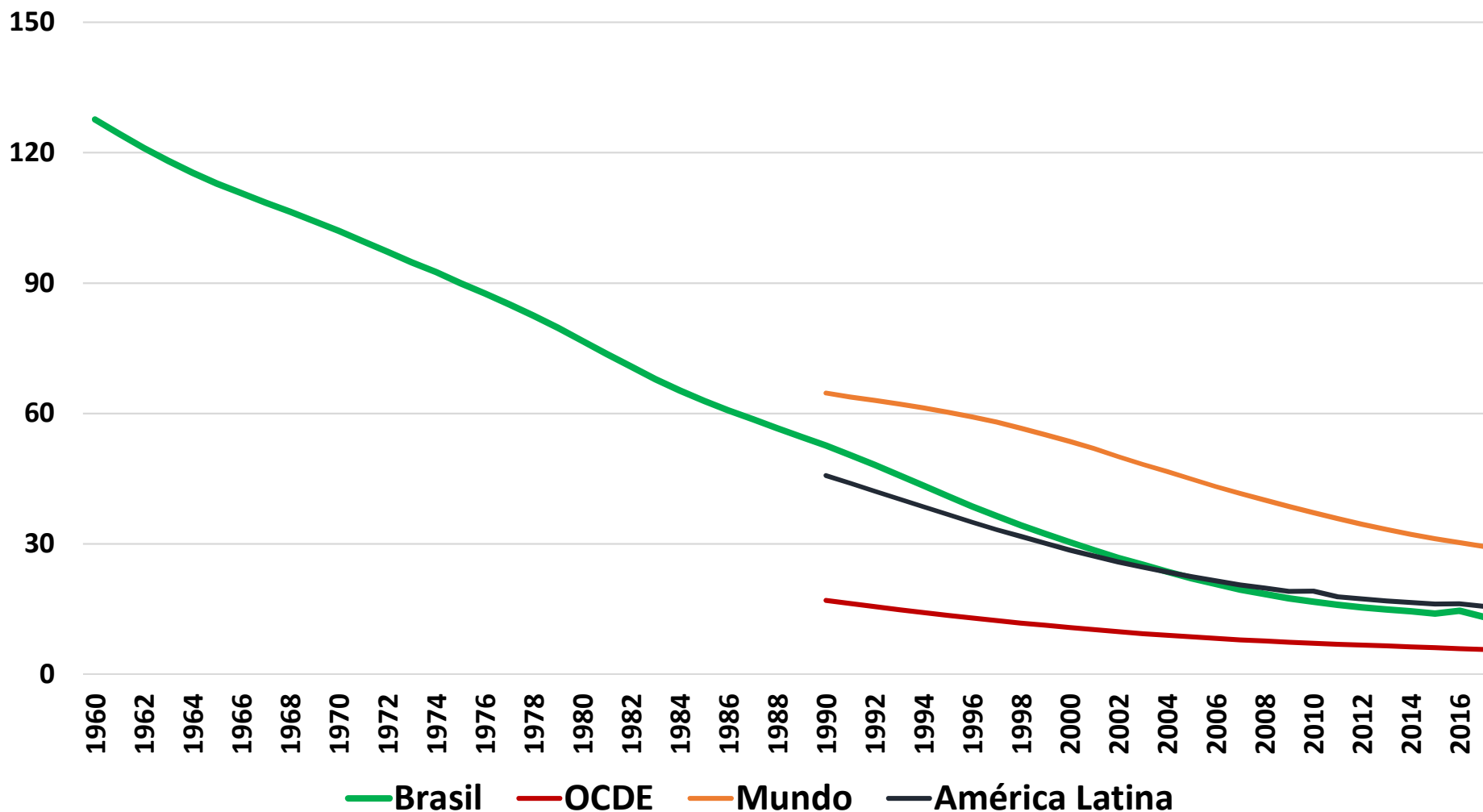
I. **Seguridade social x CF de 1988** **Saúde**

Saúde (arts. 196 a 200): universalidade, SUS (articulação dos três níveis federativos)

- **Mulheres casadas entre 15 e 49 anos que não conseguem obter métodos contraceptivos: 13% (1986) para 6% (2007)**
- **Pré natal: 74% (1984) para 97% (2015)**
- **Mortalidade materna/ 100.000 nascimentos: 104 (1990) para 44 (2015)**
- **Mortalidade infantil/ 1.000 nascidos vivos: 56,6 (1988) para 13,2 (2017)**
- **Expectativa de vida ao nascer (anos): 64,6 (1988) para 76,3 (2018)**

I. Seguridade social x CF de 1988 Saúde

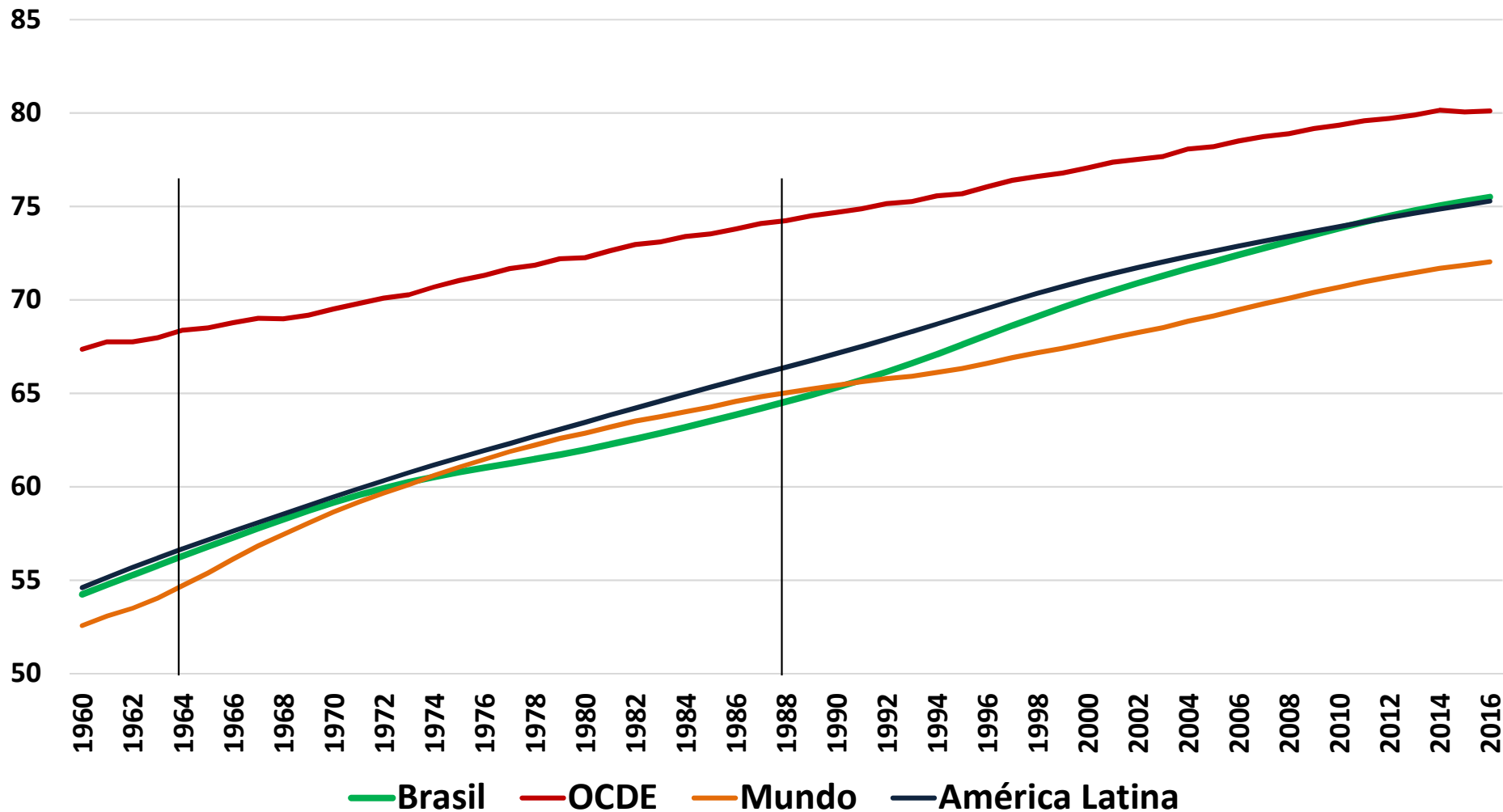
Mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)



I. Seguridade social x CF de 1988

Saúde

Expectativa de vida ao nascer (anos)



I. Seguridade social x CF de 1988 Regimes próprios

Servidores públicos civis (art. 40): mantém regras da CF de 1967, posteriormente modificadas pelas EC 20/98 e 41/2003 (+ Lei 12.618/12)

(Servidores públicos) militares (art. 42): garantia de integralidade e paridade, com requisito de tempo definido em lei, posteriormente modificado pela EC 18/98, que desconstitucionalizou previdência dos militares e submeteu Forças Armadas (União) ao art. 142

- **CF de 88 constitucionalizou e detalhou privilégios já existentes; Emendas constitucionais eliminaram parte dos privilégios**
- **Militares: privilégios não estão na CF de 88**

I. Seguridade social x CF de 1988

Previdência Social

- **Regime geral, caráter contributivo, filiação obrigatória (art. 201)**
 - **Tempo de contribuição: 30/35 anos (- 5 anos p/ professores do ensino básico), sem idade mínima**
 - **Idade: 65/60 anos de idade + 15 anos de contribuição (- 5 anos p/ rurais em economia familiar)**
 - **EC 41/03 e 47/05: regimes especiais de inclusão previdenciária: contribuição menor, aposentadoria por idade de 1 salário mínimo**
 - **Piso: 1 salário mínimo (R\$ 998) x Teto (R\$ 5,8 mil)**

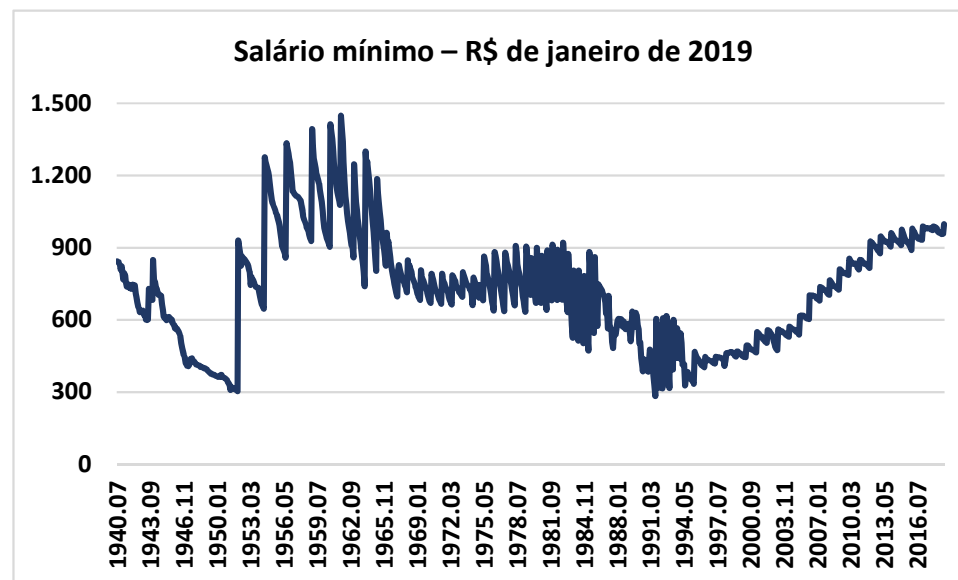
- **Previdência complementar, facultativa, capitalização (art. 202)**

I. Seguridade social x CF de 1988

Assistência social (arts. 203 e 204)

- **Benefício de 1 salário mínimo mensal (sem 13º) para pessoas com deficiência e idosos pobres**
 - **Lei 8.743/93: deficiência / 65 anos + renda familiar per capita < ¼ de salário mínimo (STF, [RE 587.985](#))**

- **¼ de salário mínimo em Dez/93: R\$ 110**
- **¼ de salário mínimo em Jan/2019: R\$ 250**
- **Bolsa Família: R\$ 89 (extrema Pobreza) e R\$ 178 (pobreza)**



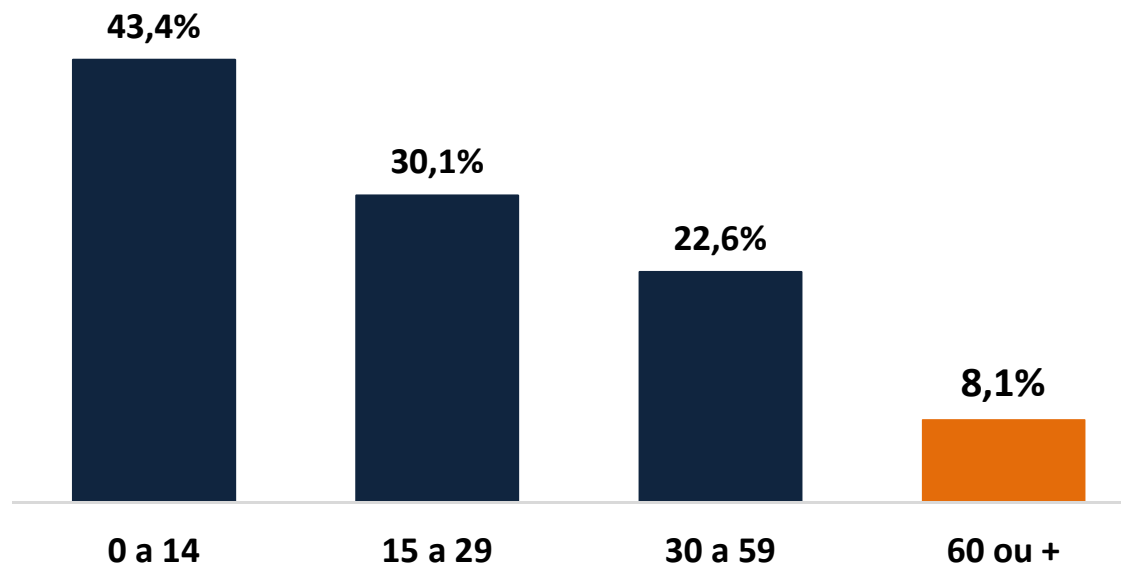
Fonte: Ipeadata

I. Seguridade social x CF de 1988

Principais avanços

- Cobertura previdenciária da população ocupada de 16 a 64 anos: de 63,4% (2004) para 72,9% (2014)
- Benefícios previdenciários para 91,3% dos idosos de 65 anos ou mais (2014)

Proporção de pobres em 2017 (renda inferior a USD 5,50 PPP de 2011)



Fonte: IBGE ([Síntese de indicadores sociais, 2018](#))

II. Grandes números e distorções

Quadro resumo

- União (2018)

R\$ Bilhões (% do PIB)	Arrecadação	Benefícios	Insuficiência (B-A)	Beneficiados (milhões)*
BPC	NA	56 (0,8%)	56 (0,8%)	4,8
RGPS rural	10 (0,1%)	124 (1,8%)	114 (1,7%)	9,5
RGPS urbano	381 (5,6%)	463 (6,8%)	81 (1,2%)	20,7
RPPS civis	33 (0,5%)	80 (1,2%)	46 (0,7%)	0,7
RPPS militares	2 (0,0%)	46 (0,7%)	44 (0,6%)	0,4 (2017)

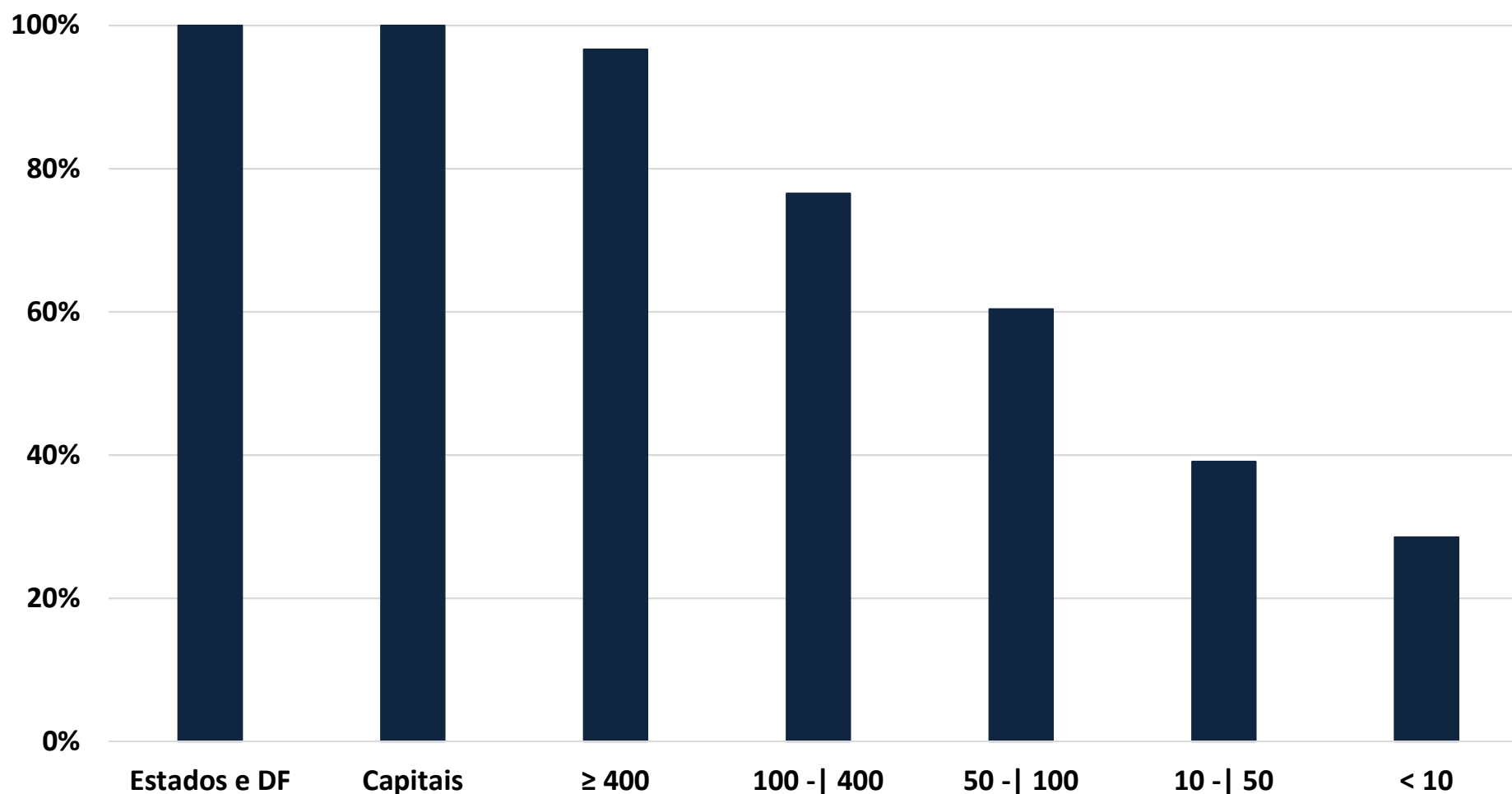
- RPPS Estados e Municípios (2017)

R\$ Bilhões (% do PIB)	Arrecadação	Benefícios	Insuficiência (B-A)	Beneficiados (milhões)*
Estados	72 (1,1%)	165 (2,5%)	93 (1,4%)	2,2
Municípios	51 (0,8%)	50 (0,8%)	-2 (0,0%)	0,9

* INSS: número de benefícios pagos; RPPS: aposentados, pensionistas, reforma e reserva

II. Grandes números e distorções RPPS: Entes subnacionais

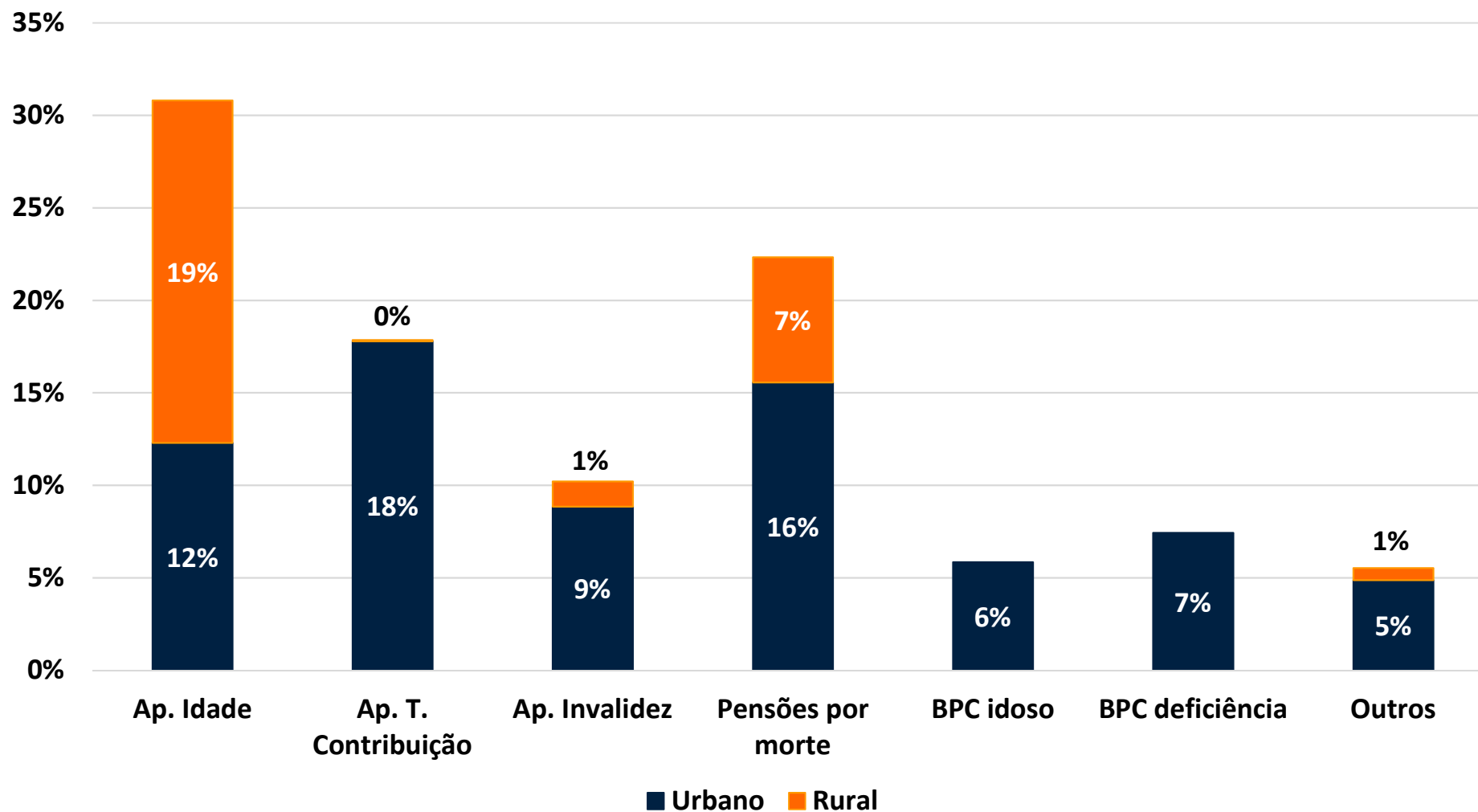
Proporção de entes subnacionais com RPPS em 2017 (População dos municípios em 1.000 habitantes)



II. Grandes números e distorções

Benefícios do INSS: Tipo

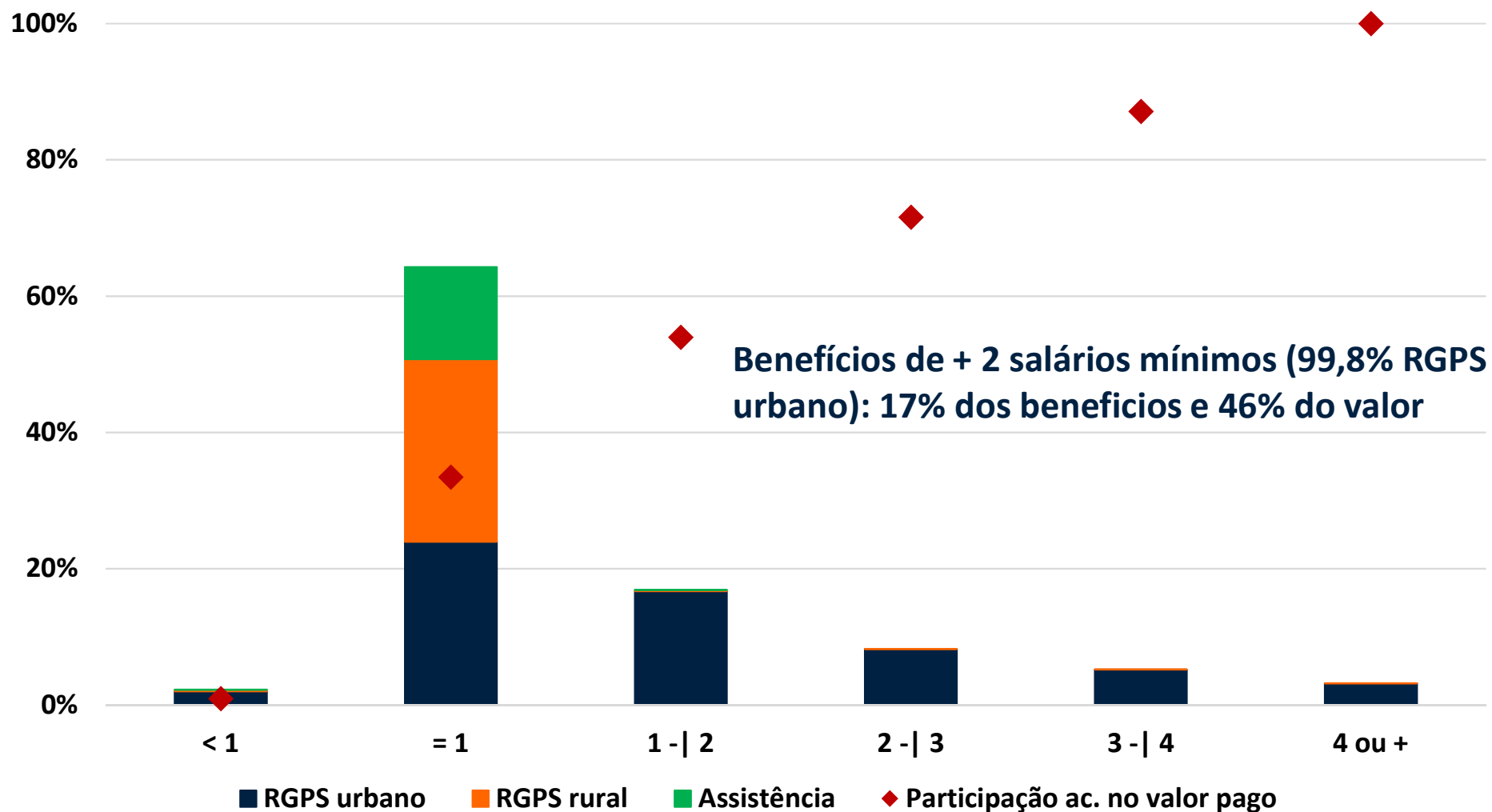
Distribuição dos + 35 milhões de benefícios do INSS



II. Grandes números e distorções

Benefícios do INSS: valor

Valor dos benefícios pagos pelo INSS (em pisos previdenciários)



II. Grandes números e distorções

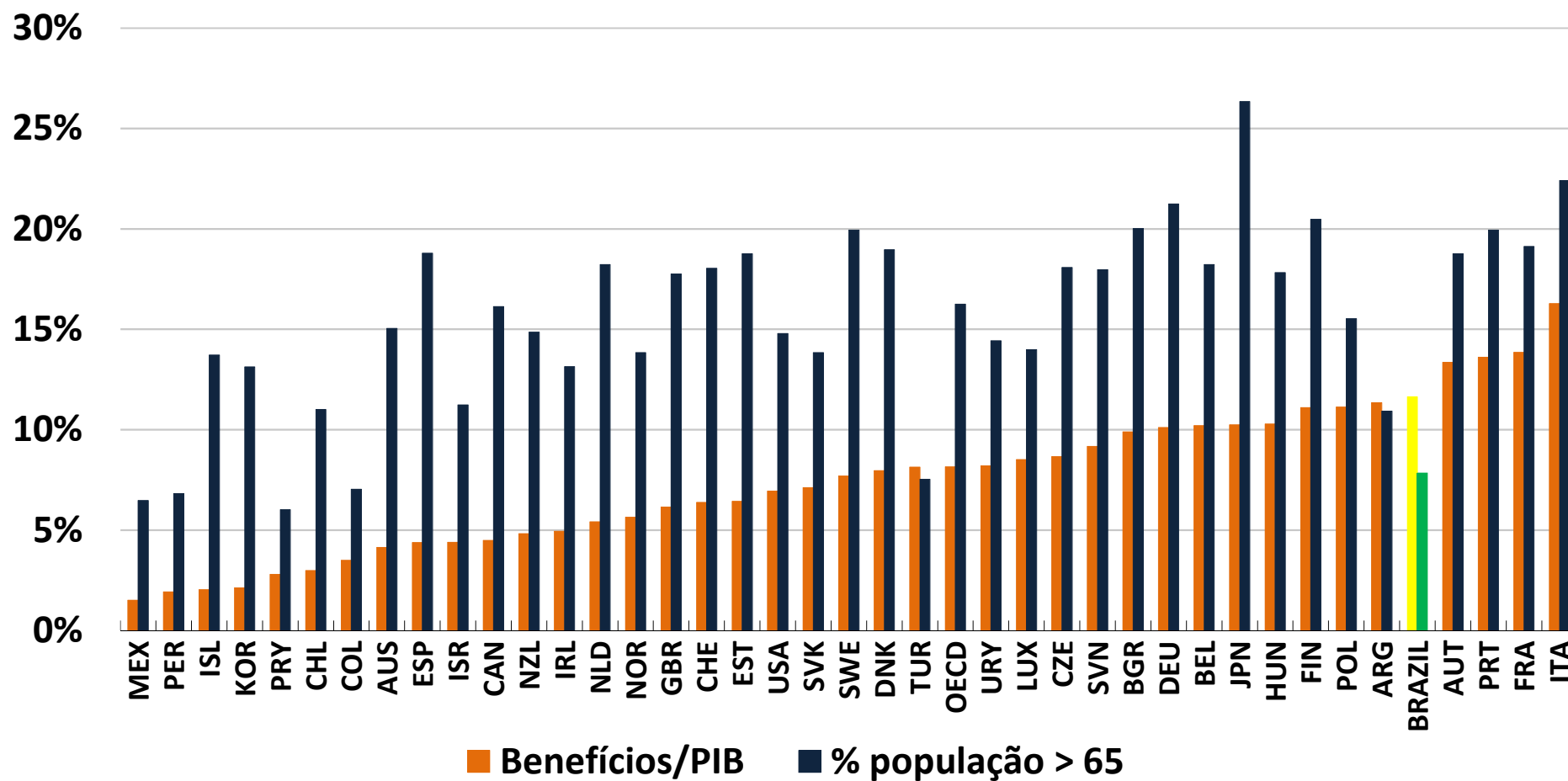
Concentração de renda

- **Benefícios previdenciários*: 20% da renda disponível**
- **Efeito líquido concentrador de renda**
 - **RGPS: pequeno efeito redutor da concentração de renda (piso e teto)**
 - **BPC e rural, por serem majoritariamente de 1 salário mínimo, provavelmente contribuem para desconcentrar renda**
 - **RPPSs: concentram renda e anulam efeito positivo do RGPS + BPC**

II. Grandes números e distorções

Despesa previdenciária x PIB e Demografia

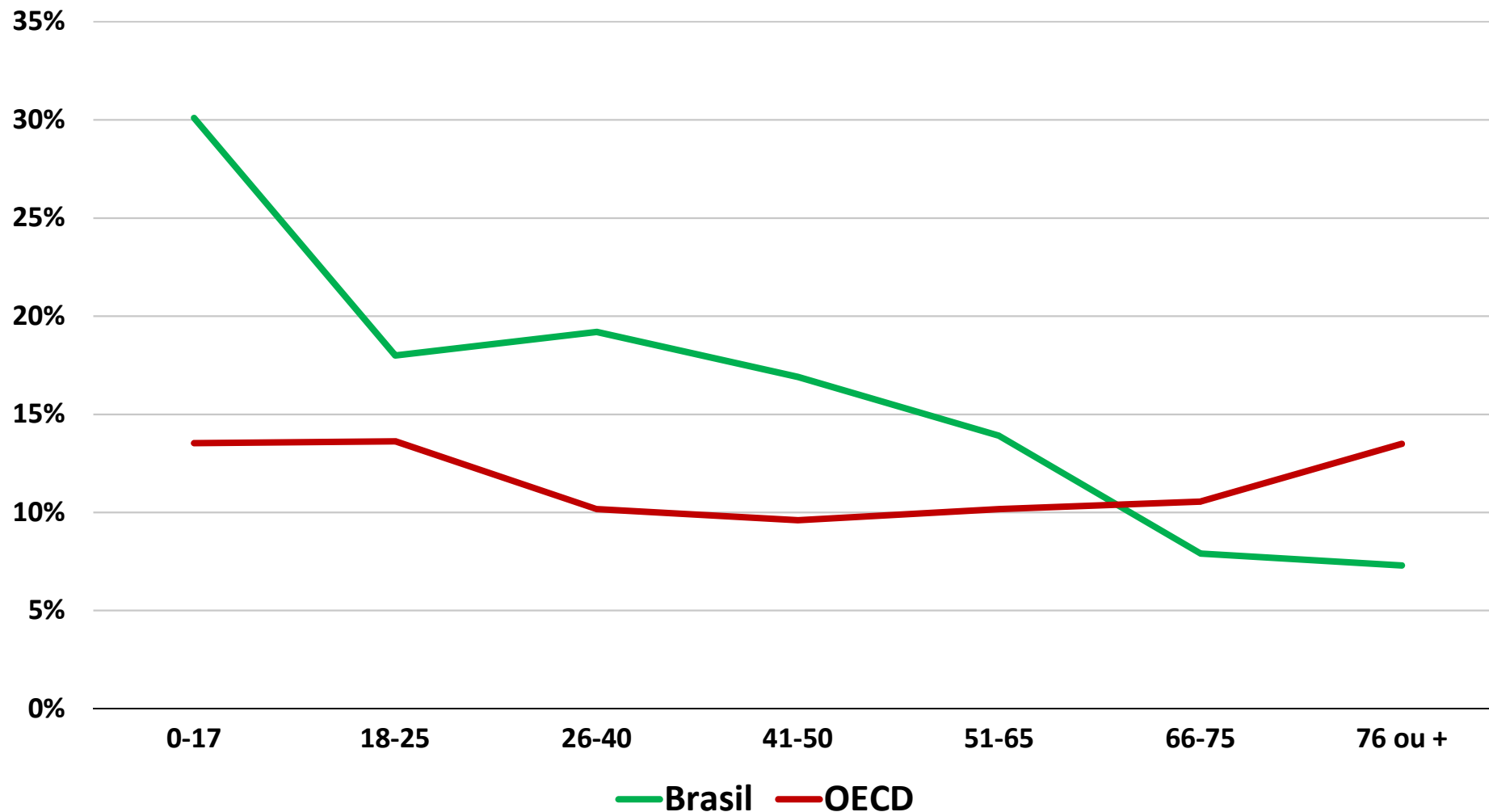
Benefícios previdenciários*/PIB x % Idosos (2015)



II. Grandes números e distorções

Pobreza por faixa etária

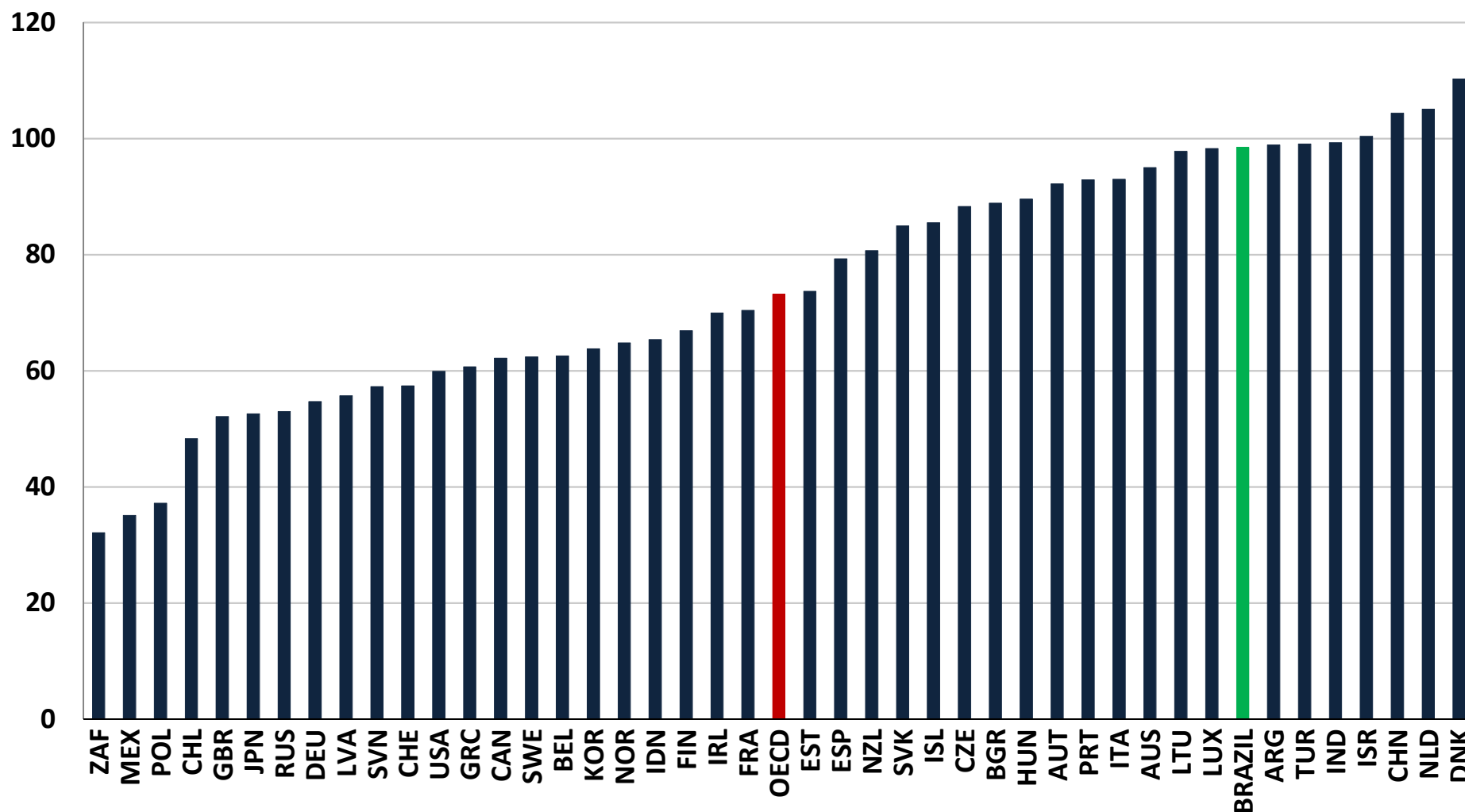
Taxas de pobreza por faixa etária (OECD)



II. Grandes números e distorções

Alta taxa de reposição

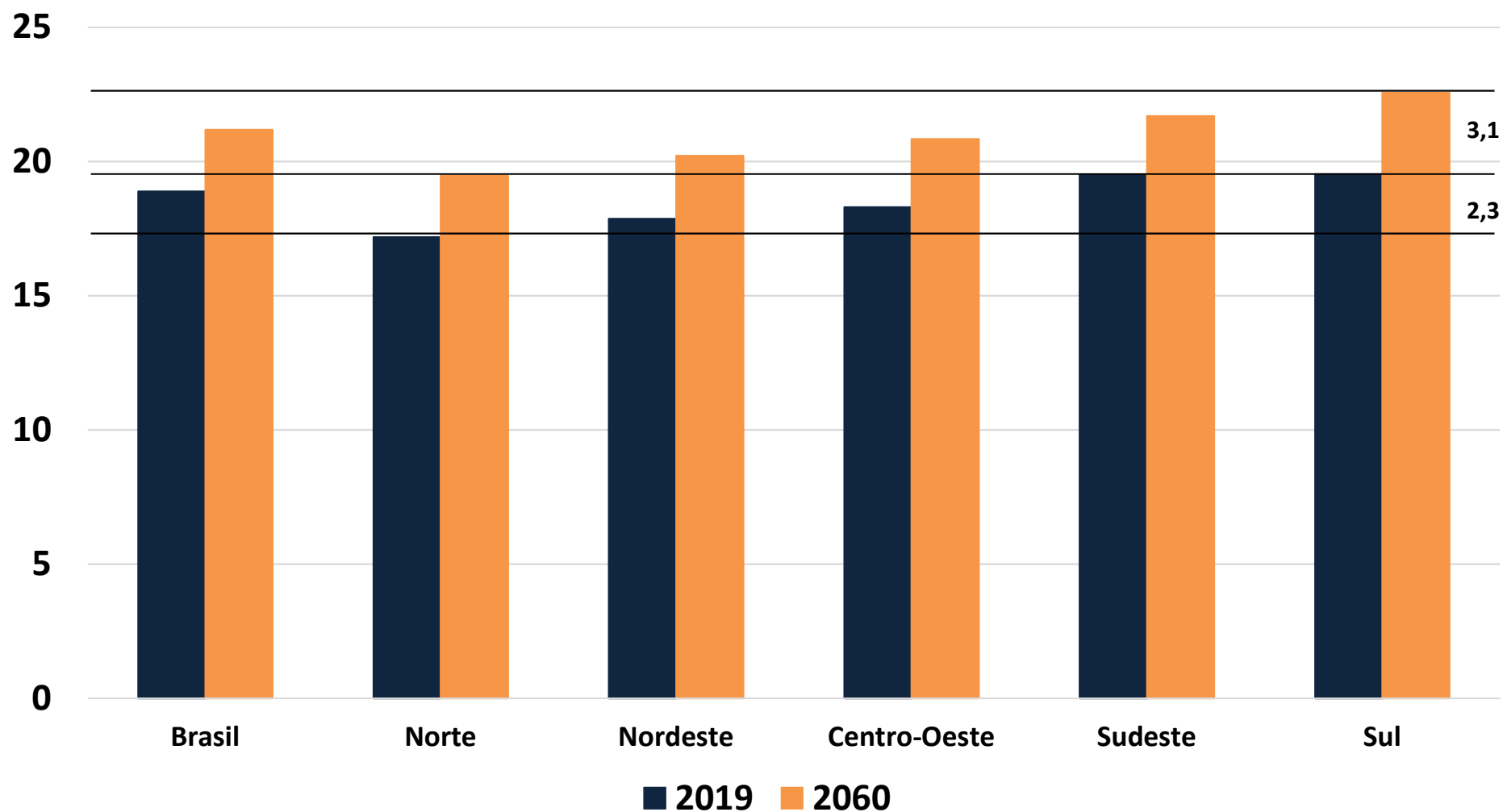
Taxa de reposição líquida



II. Grandes números e distorções

Diferenças regionais

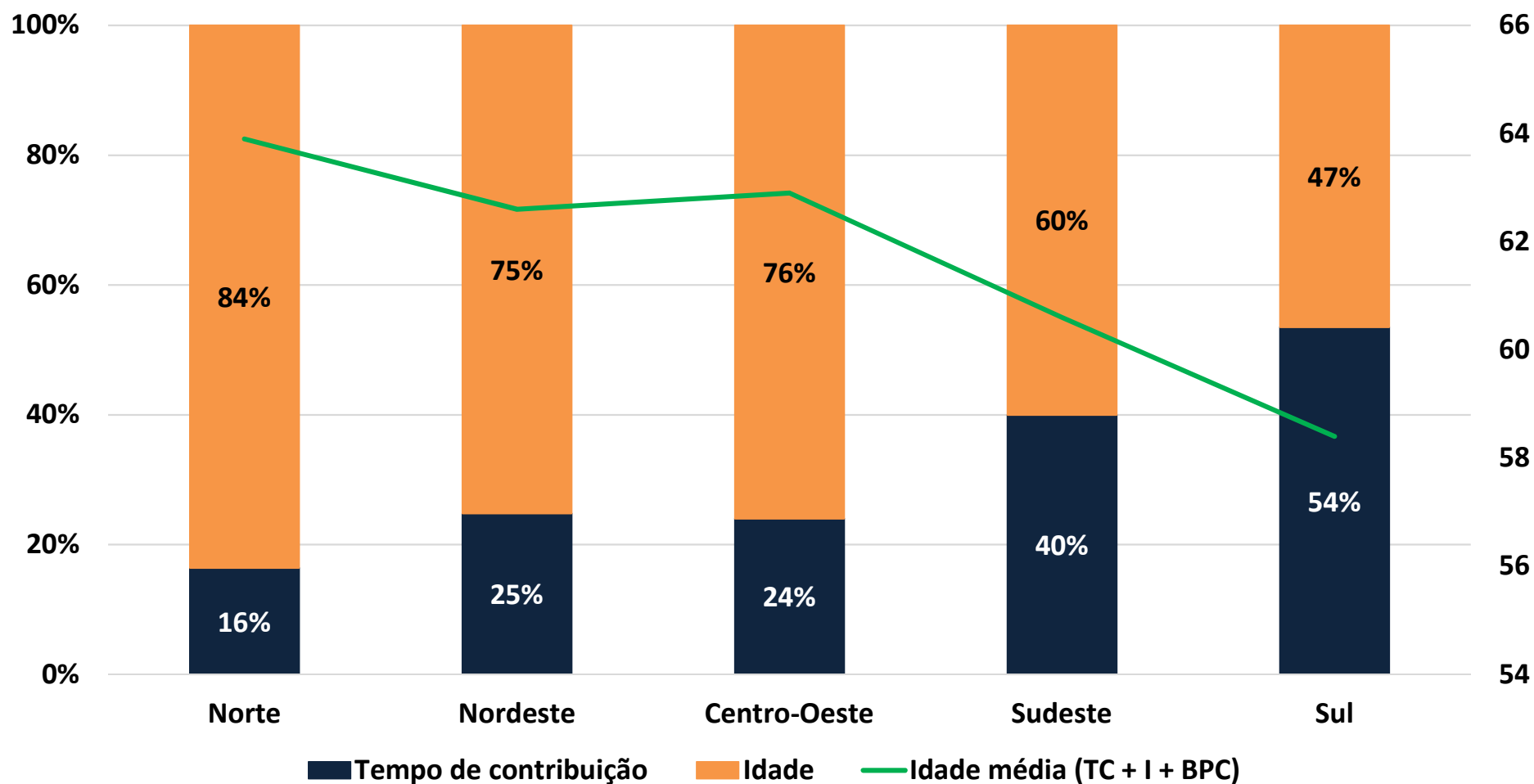
Expectativa de sobrevida aos 65 anos



II. Grandes números e distorções

Diferenças regionais

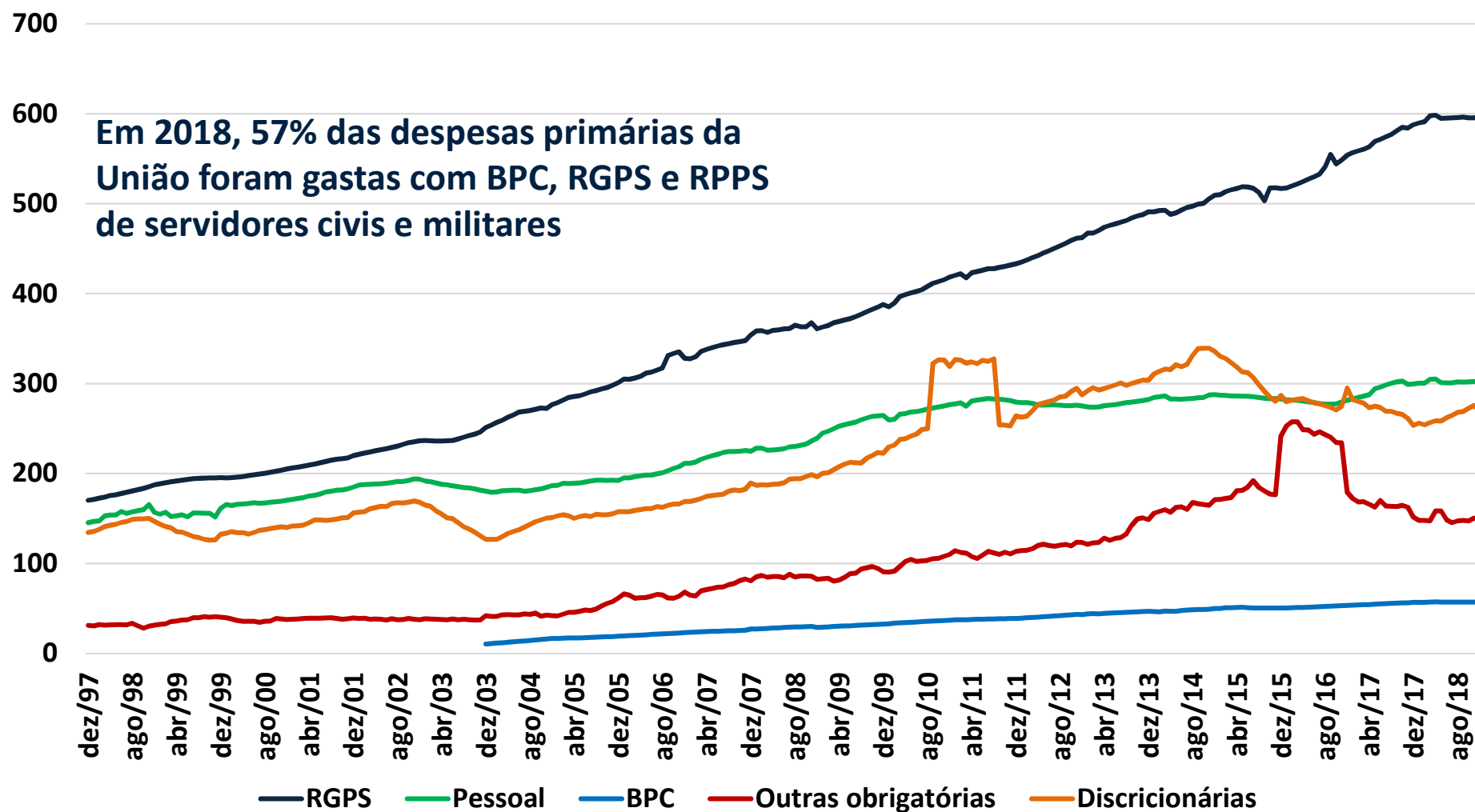
Tipo de aposentadoria de trabalhadores urbanos e idade média de aposentadoria em 2014



II. Grandes números e distorções

Rigidez da política fiscal

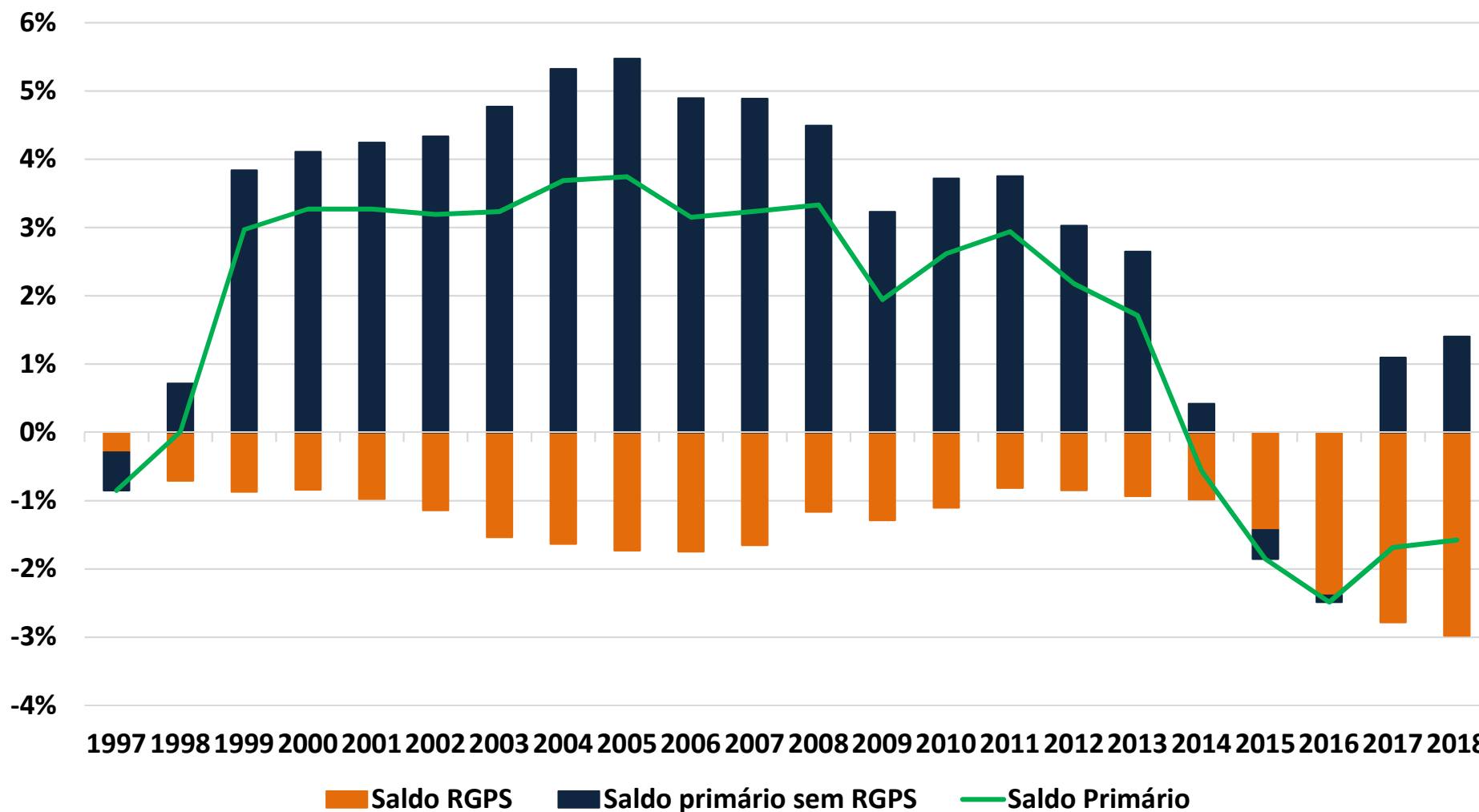
Despesa primária da União: R\$ Bilhões de jan/19, ac. 12 meses



II. Grandes números e distorções

Rigidez da política fiscal

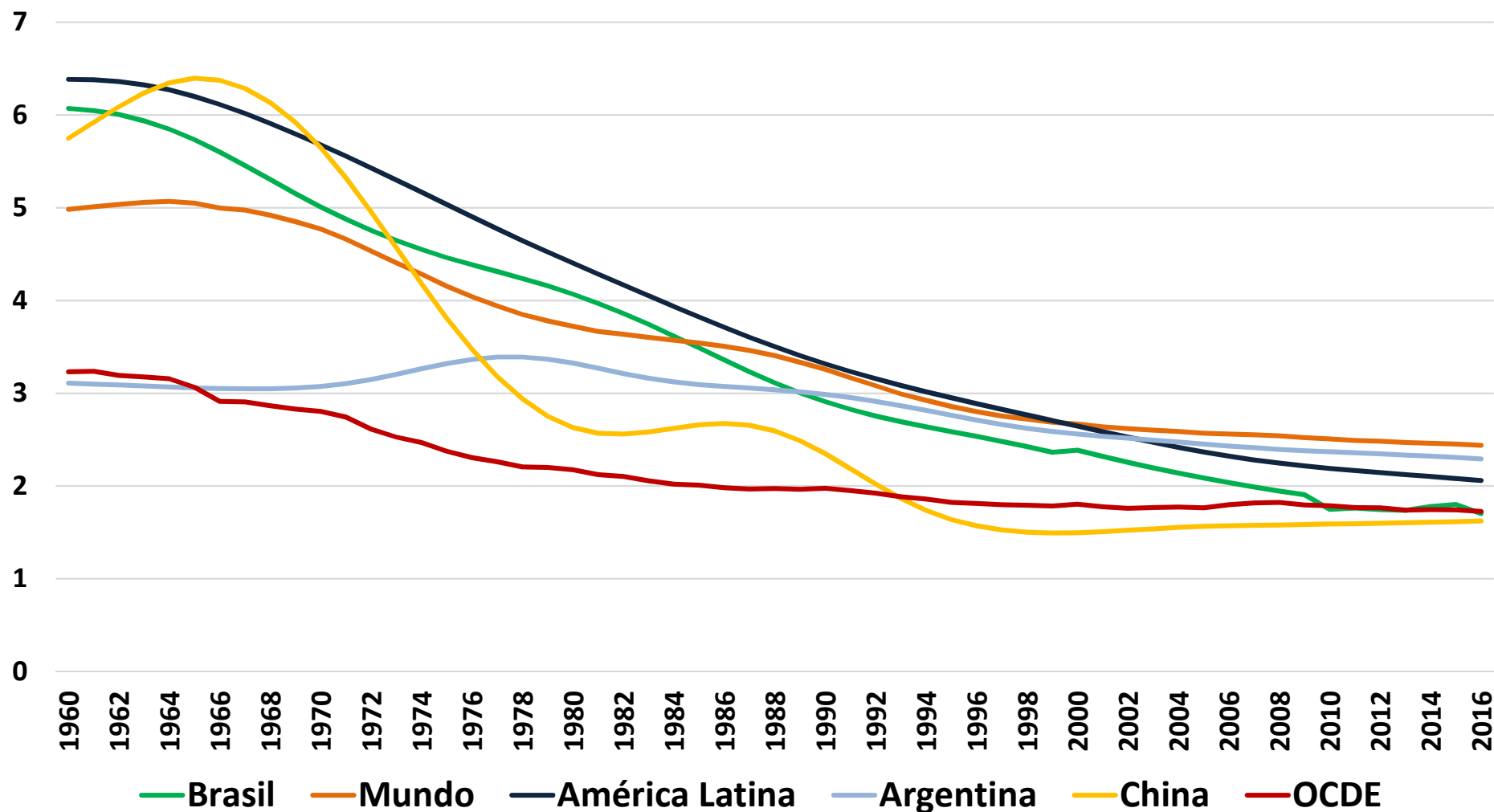
Saldo primário com e sem RGPS (% do PIB)



III. Transição demográfica

Fecundidade

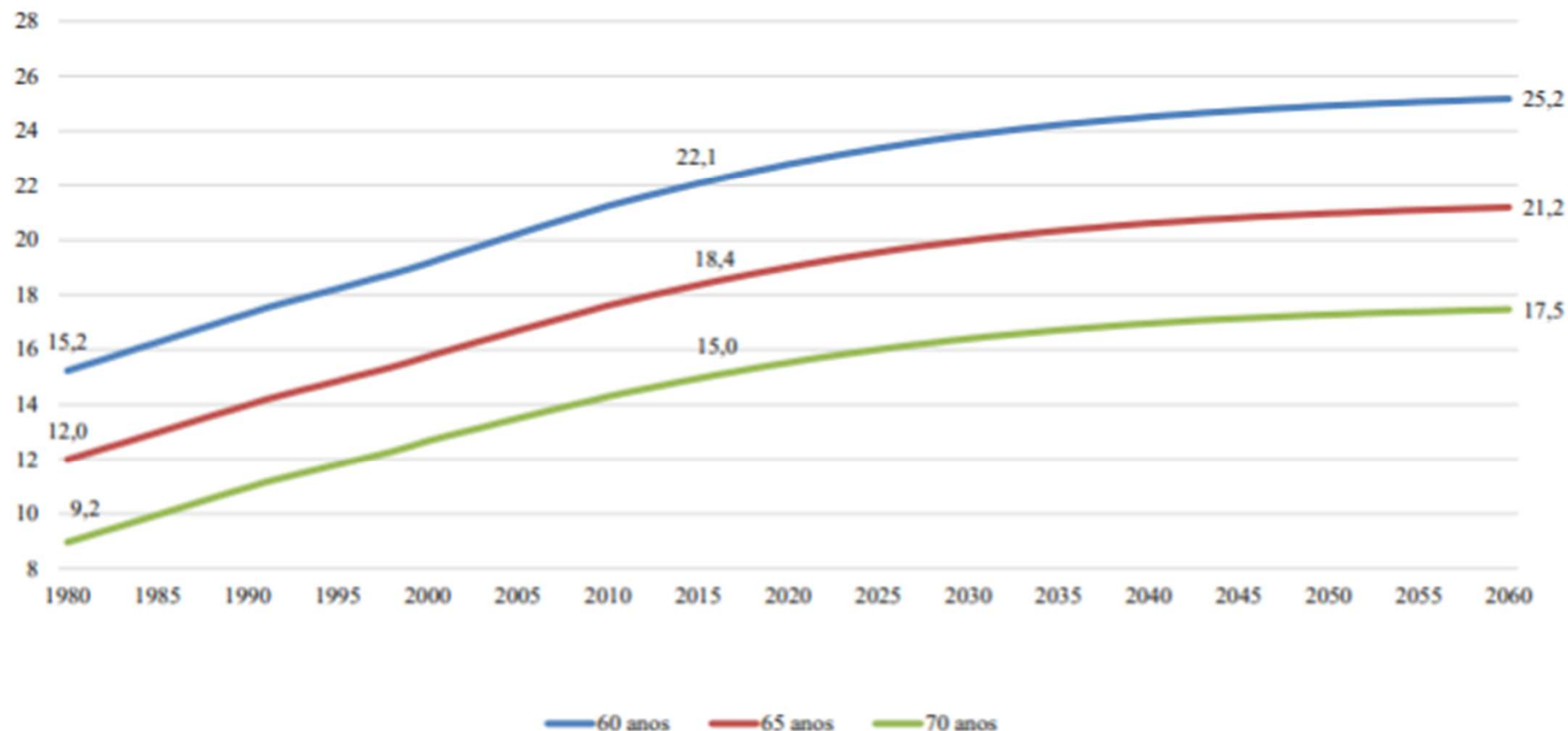
Fecundidade: número de filhos por mulher



III. Transição demográfica

Expectativa de sobrevida

Expectativa de sobrevida por faixa de idade (em anos)

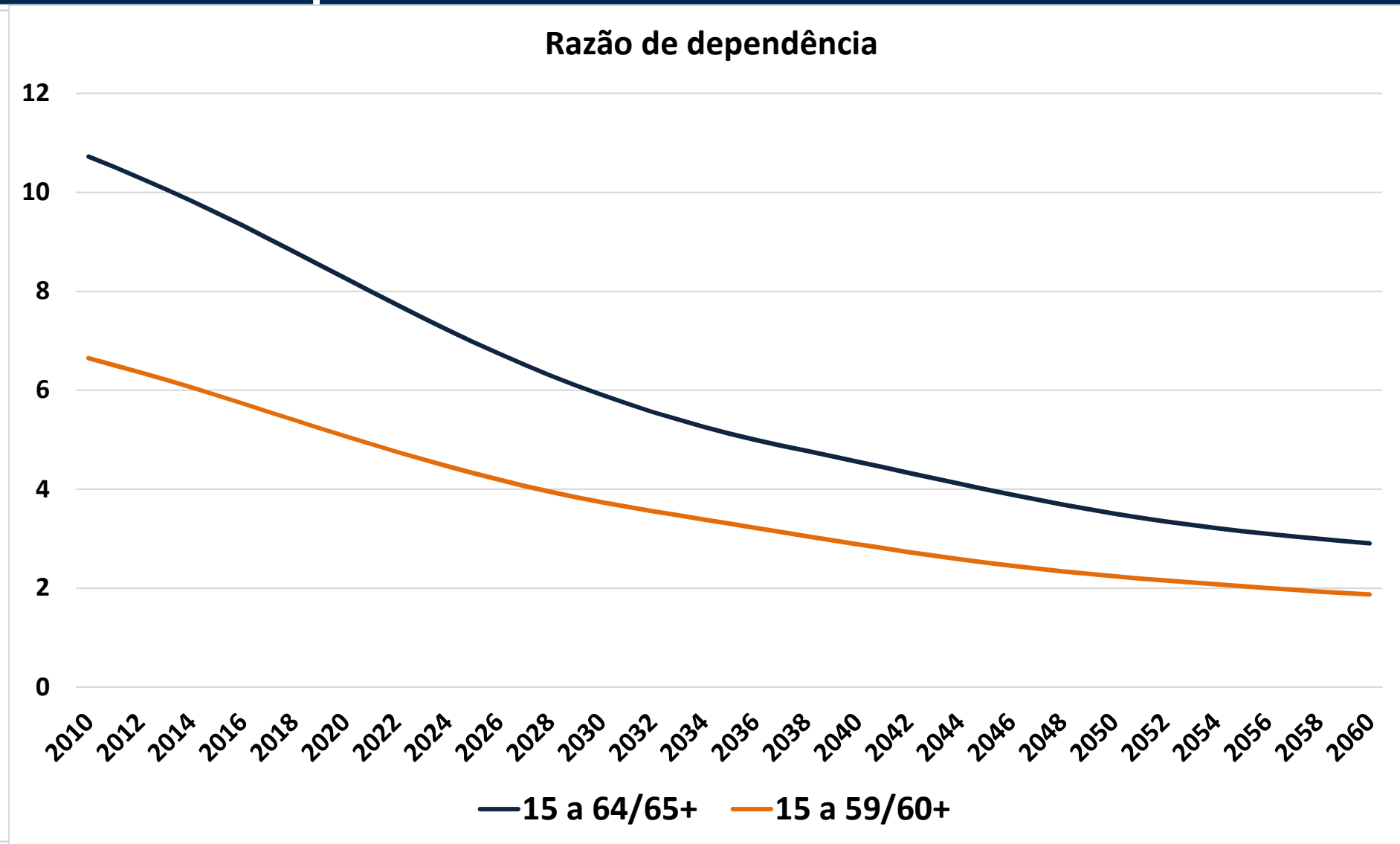


Em 2019: 22,6 (60), 18,9 (65) e 15,4 (70)

M-H entre 3 e 4 anos

III. Transição demográfica

Razão de dependência



I. A seguridade social a partir da CF de 1988

- CF de 88 criou o que há de mais progressivo na seguridade social
- Alto percentual de cobertura e baixo índice de pobreza entre idosos
- CF de 88 manteve privilégios existentes

II. Distorções dos regimes previdenciários brasileiros

- Previdência e Assistência para idosos/PIB em patamar de países de renda alta e que já fizeram transição demográfica
- Concentra renda
- Enrijece despesa

III. Transição demográfica

Blog do Bianchini

- <https://bianchini.blog/2017/02/14/breves-consideracoes-sobre-a-pec-28716-reforma-da-previdencia/>
- <https://bianchini.blog/2017/04/11/avancos-feitos-e-por-fazer-na-proposta-de-reforma-da-previdencia/>
- <https://bianchini.blog/2019/02/04/questoes-frequentes-sobre-a-reforma-da-previdencia/>
- <https://bianchini.blog/2019/02/20/o-aspecto-mais-problematico-da-reforma-da-previdencia-beneficios-assistenciais/>

Carta Capital – Conjunturando

- <https://www.cartacapital.com.br/blogs/conjunturando/a-necessaria-reforma-da-previdencia-e-a-blindagem-dos-privilegios/>

- Reforma da previdência: 1. Déficit
<https://www.youtube.com/watch?v=KCF9PL4HtJE&t=4s>
- Reforma da previdência: 2. Efeitos distributivos, macroeconômicos e projeções demográficas <https://www.youtube.com/watch?v=kVnm6MIR8r0&t=2s>
- Reforma da previdência: 3. Diferentes regimes e propostas de reforma
<https://www.youtube.com/watch?v=9q-SEIHb5H4>